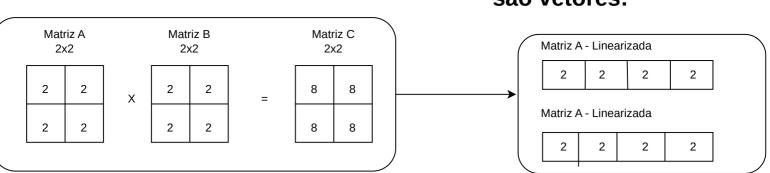
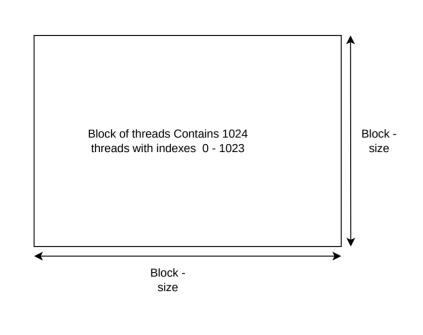
#### Atenção:

A manipulação de arrays dentro dos kerneis pode ser complexa, é preciso levar em conta

#### quando lidamos com matrizes, que é mais facil trabalhar com elas de forma linearizada.

#### **Matrizes Linearizadas** são vetores:

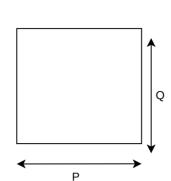




## Resolvendo o problema:

Para resolver o problema dessa forma, precisamos pensar o que cada kernel deve fazer. Se cada kernel for responsável por multiplicar a linha A[0] pela coluna B[i][0], precisamos então de um bloco que contenha 4 threads. Pois são 4 operações dessa forma, para a multiplicação de matrizes quadradas 2x2.

Da multiplicação de matrizes sabemos que a matriz resultante terá o numero de colunas de A, como numero de linhas, e terá o numero de linhas de B como o numero de colunas, chamaremos isso de uma matrix P X Q .

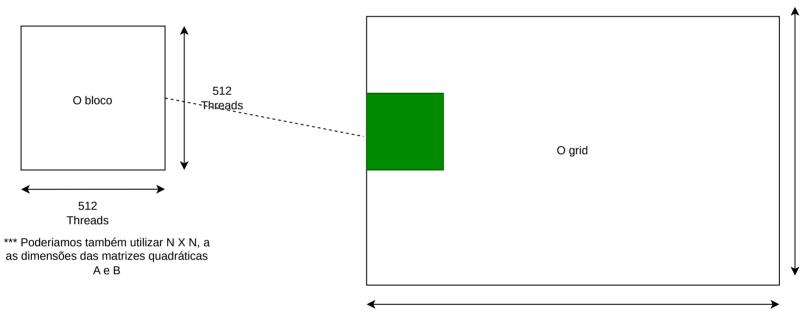


#### Definindo o grid e os blocos:

Cada bloco deve ter no maximo 1024, threads. Nesse caso, vamos utilizar 512 threads por bloco. Operando com 50% da sua capacidade. Para calcular o numero de blocos por grid é preciso pensar na dimensão da matriz resultante. Nesse caso, precisamos de blocos com no mínimo PXQ de dimensão.

blocksPerGrid.x = ceil(double(N)/double(threadsPerBlock.x)); blocksPerGrid.y = ceil(double(N)/double(threadsPerBlock.y));

Atenção: Use sempre ceil, arredonde sempre para cima, é preferivel alocar um bloco que figue ocioso, do que faltar blocos na alocação.



BlocksPerGrid.x = ceil(N / threadsPerBlock.x)

llocksPerGrid.y = ceil(N / threadsPerBlock.y

# **Definindo o kernel**

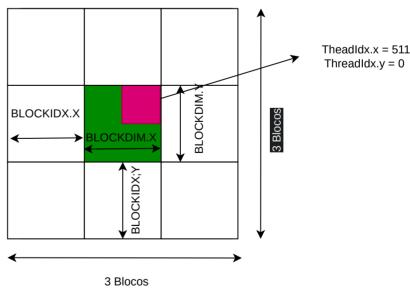
Uma vez definida as dimensões do grid e dos blocos, deve ser definido o kernel. (A função que será executada por cada thread) dentro do device. A parte mais complexa de definir o kernel nessa aproach, é compreender como faremos o mapeamento dos indices dentro da matriz linearizada C, em termos das variáveis disponibilizadas pelo cuda, que representam as cordenadas do bloco e da thread bidimensionalmente.

# Identificando thread no grid:

Para identificar uma thread no grid thread[i,j] precisamos entender que ela estára em uma posição [threadidx.x, threadIdx.y] de um dos blocos que estára na posição blockIdx.x, blockIdx.y ] . Entao basicamente, primeiro precisamos identificar o bloco, e só então identificar a thread dentro deste bloco, isso pode ser feito pelas variáveis:

int ROW = blockIdx.y\*blockDim.y+threadIdx.y; int COL = blockIdx.x\*blockDim.x+threadIdx.x;

Digamos que N = 1536, e que decidimos que cada bloco, tera 512 threads, na dimensão x e 512 threads na dimensão y. Temos então um grid, 3x3 blocos,



ROW = 1 \* 512 + 0 = 512 + 0 = 512COL = 1 \* 512 + 511 = 1023

Logo chegamos a conclusão que a identificação

# desse thread dentro do GRID, é [512. 1023]

## \_global\_\_ void matrixMultiplicationKernel(float\* A, float\* B, float\* C, int N) { int ROW = blockIdx.y\*blockDim.y+threadIdx.y; int COL = blockIdx.x\*blockDim.x+threadIdx.x; float tmpSum = 0; if (ROW < N && COL < N) { // each thread computes one element of the block tmpSum += A[ROW \* N + i] \* B[i \* N + COL]; C[ROW \* N + COL] = tmpSum;

## Análise do Laço:

Como cada thread é responsável por gerar um elemento do bloco em cada sub matriz, vamos verificar oq a thread [512, 1023] faria. Nessa execução:

A[ROW \* N + i] = A[512 \* 1536 + i] = A[632832 + i], vale lembrar aqui, que a matriz se encontra linearizada, nesse caso, A´é um vetor, onde a cada 1536 elementos, temos uma nova linha. Nesse caso, estamos processando, toda a linha que começa em 632832 e acaba em 634368, que correspondem a linha 412 da matriz inicial. Para N = 1536

B[i \* N + COL] = B[i \* 1536 + 1023]. A ideia aqui é sempre representar a coluna em B também linearizado, para i = 0 , por exemplo, teremos :

A[632832] \* B[ 0 \* 1536 + 1023] = A[632832] \* B[1023]

A[ 632832 + 1 ] \* B[ 1 \* 1536 + 1023] = A[632833] \* B[2559]

Basicamente estamos localizando todos os elementos da coluna 1, numa matriz linearizada, baseados no seguinte calculo :

Tamanho da linha X indice do elemento relativo á coluna + Indice da coluna.

#### Final:

Esta implementação dummy, serve para entender bem como lidar com blocos bimensionais de threads, no contexto de multiplicação de matrizes dentro de uma GPU usando cuda, lembrando que essa é uma implementação dummy, que pode ser substituida com tecnicas mais avançadas, porém serve

como um bom exercicio para compreender como funciona o cuda, e a definição de blocos bidimensionais.